

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada foram divulgados os dados de inflação da economia americana referentes a abril, que voltaram a surpreender as expectativas com ganhos relevantes. A inflação ao consumidor cresceu +0,3% no mês, acumulando +8,3% no último ano. A medida de núcleo, que exclui alimentação e energia, registrou +0,6%, puxada principalmente pelo componente de serviços, que teve seu maior aumento em três décadas após um salto nos preços de passagens aéreas.

A inflação ao produtor, por sua vez, cresceu +0,5% liderada pelo núcleo de bens (1%), preços de energia e alimentos. Por outro lado, o núcleo de serviços se manteve estável.

ATIVIDADE

- **PIB do Reino Unido (1T22):** Cresceu 0,8% contra o trimestre anterior, abaixo do esperado. Uma demanda doméstica mais forte foi contrabalançada por uma contribuição bastante negativa do setor externo.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Aumentaram novamente, atingindo +203 mil solicitações.
- **Produção industrial na Zona do Euro (mar/22):** Caiu -1,8% em março, levemente acima do consenso. O número reflete impactos da guerra da Ucrânia no bloco, em especial na Alemanha.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (mai/22):** Despencou -6,2 pontos em maio, refletindo o pessimismo ligado a inflação no país.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na China (abr/22):** Acumulou 2,1% em 12 meses, acima do esperado (1,8%). A alta foi liderada pelos componentes de energia e alimentos, enquanto o núcleo se manteve mais baixo (0,9%).
- **Inflação ao produtor na China (abr/22):** Acumulou 8% em 12 meses, também acima das expectativas. O número reflete, principalmente, os aumentos de preços do petróleo, carvão e outros metais.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (abr/22):** A inflação ao consumidor nos Estados Unidos cresceu +0,3% em abril, enquanto o núcleo registrou +0,6% - ambos acima do esperado.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (abr/22):** Cresceu +0,5% em abril, em linha com o esperado. Entre os componentes, o núcleo de bens mostrou mais um forte ganho, enquanto a parte de serviços teve uma moderação maior.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Investimentos em ativos fixos na China referentes a abr/22, divulgado pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Produção industrial na China referente a abr/22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas do varejo na China referente a abr/22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Desemprego no Reino Unido referente a mar/22, pela ONS (terça-feira).
- Revisão do PIB da Zona do Euro referente ao 1T22, pelo Eurostat (terça-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a abr/22, pelo Census Bureau (terça-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a abr/22, pelo Federal Reserve (terça-feira).
- PIB do Japão referente ao 1T22, pelo Cabinet Office (terça-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referentes a abr/22, pela ONS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a abr/22, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao produtor no Reino Unido referente a abr/22, pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a abr/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na Alemanha referente a abr/22, pelo Destatis (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A divulgação do IPCA de abril mostrou dados acima da expectativa do mercado mais uma vez, reforçando o cenário altamente inflacionário.

Além disso, os dados divulgados da atividade brasileira também surpreenderam, vindo acima das expectativas.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal do Comércio (mar/22):** A pesquisa mostrou um crescimento de 4% comparado com o mesmo período do ano passado. Esse dado foi mais forte do que o mercado esperava com o consumo continuando a apontar para crescimento ao longo do ano com destaque para tecido, vestuário e calçados.
- **Pesquisa Mensal de Serviços (mar/22):** Dado mais forte do que o esperado, em especial o setor de transportes e serviços das famílias, mantendo cenário de consumo bom, puxado pelo mercado de trabalho e choque de renda externo.

INFLAÇÃO

- **IPCA (abr/22):** O índice variou 1.08% - maior valor para o mês desde 1996, acumulando uma variação anual de 12.13%. O dado veio acima das expectativas do mercado. Com isso, continuamos esperando inflação pressionada nos próximos meses, com difusão elevada e núcleos rodando acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação.